

## AVEA-MOODLE: PROPICIANDO E POTENCIALIZANDO APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS A ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DA REDE E-TEC COM INDÍCIOS DE ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO

**Katiucha Orrico de Moraes**<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina/Programa de Pós-Graduação em Educação/,katiucha2009@gmail.com

**Clovis N. Kassick**<sup>2</sup> UFSC/UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina/Programa de Pós-Graduação em Educação/,kassickclovis@gmail.com

**Resumo** – A Educação Profissional Técnica de Nível Médio da Rede e-Tec Brasil, na modalidade a distancia, tem um histórico de cursos com êxito e está em franca expansão. Contudo, a modalidade de ensino a distancia requer, dos estudantes, características próprias para que o concluam com sucesso. Este texto tem como objetivo apresentar as características do estudante com indícios de Altas Habilidades e Superdotação (AH/SD), relacionando-as com as requeridas pelo ensino na modalidade EaD. Igualmente, descreve o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), na Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (MOODLE) e suas ferramentas, estabelecendo um paralelo entre o modo de utilização das ferramentas da AVEA MOODLE e a potencialização da aprendizagem significativa para o estudante na modalidade EaD e com indícios de AH/SD. Para traçar o perfil deste estudante, nos valem da pesquisa bibliográfica identificando e descrevendo as características de ambos. As análises nos permitem inferir sobre a relação e proximidade existente entre o estudante com indícios de Altas Habilidades e Superdotação (AH/SD) com as demandadas da modalidade EaD, bem como que, a utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), na Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (MOODLE), potencializa a aprendizagem dos estudantes, desenvolvendo a autonomia dos mesmos.

Palavras-chave: Educação a distancia. Altas Habilidades. Educação Profissional. Superdotação.

**Abstract** – *The Technical Education Middle Level and Network - Tec Brazil , in the distance , has a record of courses successfully and is booming . However , the mode of distance learning requires students , characteristics for which complete successfully . This text aims to present the characteristics of the student with evidence of highly talented and giftedness ( AH / SD ) , relating them to those required for teaching in distance education mode . Also describes the Virtual Environment for Teaching and Learning ( AVEA ) , the Modular Object - Oriented Dynamic Learning Environment ( Moodle ) and its tools , drawing a parallel between how to use the tools of AVEA MOODLE and potentiation of meaningful learning for the student in distance education mode and with evidence of AH / SD . To trace the profile of this student, we followed the literature by identifying and describing the characteristics of both . The analysis allows us to infer about the relationship and the proximity between the student with evidence of highly talented and giftedness ( AH / SD ) with the defendants of DE mode , and that the use of Virtual Environment for Teaching and Learning ( AVEA ) the Modular Object-Oriented Dynamic learning*

*Environment ( MOODLE ) , enhances student learning , developing autonomy thereof .*

Keywords: Distance education. High Abilities. Professional education Giftedness.

## 1.Introdução

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio da Rede e-Tec têm um histórico de cursos com êxito e está em expansão. Os estudantes com indicativos de Altas Habilidades e ou Superdotação AH/SD, estão em todos os níveis da educação e segundo a Organização Mundial de Saúde, a estatística é de 3 a 5% da população estudantil possuem os indícios de AH/SD!. Pensando no êxito e na expansão destes números, como também nestes sujeitos que fazem parte deste processo, esta investigação tem como objetivo apresentar o estudante com indícios de Altas Habilidades e Superdotação (AH/SD), com suas características e as legislações que o conceituam e o amparam. Assim, este estudo busca descrever esse perfil de estudante, através de uma pesquisa bibliográfica, pontuando e contrastando com as características do estudante da EAD, entrelaçando-os por considerar que ambos os perfis possuem peculiaridades que os aproximam. Num segundo momento, abordamos e descrevemos o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), na Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (MOODLE) e suas ferramentas, para estabelecer um paralelo entre o modo de sua utilização e a potencialização da aprendizagem significativa para o estudante com indícios de AH/SD. Concluindo a pesquisa, procedemos uma reflexão avaliativa destas possibilidades de aprendizagem significativas a partir do cruzamento de dados referentes tanto às características do estudante da EaD quanto as dos estudantes com AH/SD e seu encontro através da utilização das ferramentas do AVEA MOODLE.

No Brasil, as bases legais para a modalidade de educação à distância foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que foi regulamentada pelo Decreto n.º 5.622. Pesquisas mostram que cerca de 2,5 milhões de brasileiros estudaram em cursos à distância no ano de 2007, segundo levantamento feito pelo Anuário Brasileiro de Educação Estatístico Aberta e a Distância (Abra EAD), em sua edição 2008. A pesquisa inclui não só os alunos em cursos de instituições credenciadas pelo Sistema de Ensino, mas também grandes projetos de importância regional ou nacional, como os da Fundação Bradesco, Fundação Roberto Marinho e os do Sistema “S”: (Sesi, Senai, Senac, Sebrae etc).

Hoje, há um crescente aumento na escolha por esta modalidade, por ser a mesma uma opção na formação intelectual de qualidade e proporciona flexibilidade e autonomia de estudo. E neste quadro crescente, encontramos os curso técnicos profissionalizantes e focamos o AVEA-MOODLE na perspectiva de potencializar aprendizagens significativas a estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio da Rede e-Tec, com indícios de Altas Habilidades e Superdotação. Para isso acreditamos e pontuamos o Currículo de Referência Nacional da Rede e-Tec Brasil como base de referência, por ter sido este construído através da participação de uma centena de pesquisadores-

professores das Redes Federal e Estadual de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, visando atender aos públicos a que se destina. De acordo com a Rede e-Tec, a base curricular está ancorada em uma:

*Concepção de currículo que não se limita a uma grade curricular, mas à organização de todo o processo de implementação do curso: a concepção pedagógica, a população-alvo, a natureza da formação pretendida, a gestão das condições dadas e requeridas para o desenvolvimento do curso concernente com a modalidade de oferta, os processos de acompanhamento e avaliação. Este estudo elege e se limita a um elemento dessa complexidade – a organização curricular – aqui denominada de Matriz Curricular de Referência (CATAPAN et al., 2011 )*

Desta forma foram pensados e elaborados os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio da Rede e-Tec, que estão consubstanciados na Matriz Curricular de Referência (MCR) para o Sistema e-Tec Brasil, documento este escrito numa construção coletiva e compartilhada pelos organizadores Araci Hack Catapan, Clovis Nicanor Kassick, Walter Ruben Iriondo Otero (2011) visando os Eixos Tecnológicos e tendo por base as competências e habilidades. Em se tratando de um curso oferecido na modalidade à distância, o perfil do egresso considera, igualmente, o desenvolvimento de outras habilidades cognitivas e, principalmente, atitudinais, como por exemplo, as experiências do mundo do trabalho, **o estudo autônomo**, a reflexão e o pensamento crítico (CATAPAN et al 2011 ) (grifo nosso).

No que diz respeito às competências, busca-se superar a visão estreita das abordagens que limitam o conceito de competência no âmbito exclusivo do fazer, de que competente é aquele que sabe fazer bem alguma coisa, dirigindo-a para o âmbito das dimensões do humano integrado (valores, cognição, ação), que não tem ações fragmentadas nem procede destas (CATAPAN et al.,2011). Em consonância com a LDB e com a Resolução N° 2, de 30 de Janeiro 2012, à Educação Profissional Técnica de Nível Médio passa a ter Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

## **2. Aspectos legais sobre a EaD:**

No Brasil, as bases legais para a modalidade de educação à distância foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que foi regulamentada pelo Decreto n.º 5.622. Pesquisas mostram que cerca de 2,5 milhões de brasileiros estudaram em cursos à distância no ano de 2007, segundo levantamento feito pelo Anuário Brasileiro de Educação Estatístico Aberta e a Distância (Abra EAD), em sua edição 2008. A pesquisa inclui não só os alunos em cursos de instituições credenciadas pelo Sistema de Ensino, mas também grandes projetos de importância regional ou nacional, como os da Fundação Bradesco, Fundação Roberto Marinho e os do Sistema “S”: (Sesi, Senai, Senac, Sebrae etc).

Hoje, há um crescente aumento na escolha por esta modalidade de ensino, por ser a mesma uma opção na formação intelectual de qualidade e proporciona flexibilidade e autonomia de estudo. E neste quadro crescente, encontramos os curso técnicos profissionalizantes e, focamos o AVEA-MOODLE, na perspectiva de potencializar aprendizagens significativas a estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio da Rede e-Tec,

com indícios de Altas Habilidades e Superdotação. Para isso acreditamos e pontuamos o currículo como base de referência, por ser este construído através das participações democráticas visando atender aos públicos que se destina. De acordo com a rede e-Tec a base curricular está ancorada em uma:

*Concepção de currículo que não se limita a uma grade curricular, mas à organização de todo o processo de implementação do curso: a concepção pedagógica, a população-alvo, a natureza da formação pretendida, a gestão das condições dadas e requeridas para o desenvolvimento do curso concernente com a modalidade de oferta, os processos de acompanhamento e avaliação. Este estudo elege e se limita a um elemento dessa complexidade – a organização curricular – aqui denominada de Matriz Curricular de Referência (CATAPAN et al. 2011)*

Desta forma foram pensados e elaborados os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio da Rede e-Tec, que estão consubstanciados na Matriz Curricular de Referência (MCR) para o Sistema e-Tec Brasil.

## 2.1 Quem são os estudantes com Altas Habilidades e ou Superdotação - AH/SD?

Há algumas referências às nomenclaturas envolvendo o estudante com AH/SD, e alguns autores discorrem sobre esses termos que são entre eles: dotação, capacidade, talento, altas habilidades e superdotação. Não pretendemos aqui aprofundar e ou problematizar, sobre as nomenclaturas, porém iremos relatar as que estão sendo utilizadas e qual foi a que consubstanciou o termo utilizado nas leis vigentes no Brasil.

A pesquisadora Zenita Cunha Guenther é uma referência no trabalho com estudantes Talentosos aqui no Brasil e implementou o Cedet – Centro Comunitário para Desenvolver o Potencial e Talento – na cidade de Lavras, interior do Estado de Minas Gerais. (GUENTHER, 2011).

Entende-se por Cedet :

Sigla criada para designar o Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento, refere-se à metodologia desenvolvida para criar o ambiente específico de apoio, complementação e suplementação educacional ao aluno dotado e talentoso, matriculado em diferentes escolas e níveis de ensino. Como referencial teórico básico essa metodologia apoia-se nos dois conceitos centrais: **Dotação** – capacidade natural, aptidão, significado potencial em algum domínio diferenciado, enraizado em funções cerebrais; **Talento** – indicando sinais visíveis em uma área de atividade, e expressos no ambiente onde a vida cotidiana se desenrola. Sobre essas bases cresceu a metodologia “**Caminhos para desenvolver potencial e talento**”, uma complexa teia de conhecimento sedimentado ao longo do tempo, integrando estudos teóricos e práticas registrada e analisada, vivida na comunidade educativa dos CEDETS (Guenther, 2011, p.90).

Joseph C. Renzulli , focalizou, inicialmente, a identificação da superdotação através da utilização das conhecidas “escalas para medida de características comportamentais de estudantes superiores” , (Renzulli, et al 1976), que são amplamente utilizadas em todo o mundo. Renzulli deu continuidade a seu trabalho, desenvolvendo a seguinte definição de superdotação (1978), que domina o campo: (1) Habilidade, (2) Criatividade e (3) Envolvimento com a tarefa. Renzulli (2007) define as altas habilidades,

Dentro de duas categorias: a superdotação escolar ou acadêmica e a superdotação produtivo-criativa. A acadêmica descreve aspectos da atividade e do envolvimento humanos nos quais se incentiva o desenvolvimento de ideias, produtos, expressões artísticas originais e áreas do conhecimento que são propositalmente concebidas para ter um impacto sobre uma ou mais plateias-alvo (target audiences). As situações de aprendizagem concebidas para promover a superdotação produtivo-criativa enfatizam o uso e a aplicação do conhecimento e dos processos de pensamento de uma forma integrada, indutiva e orientada para um problema real. O papel do aluno passa do de aprendiz de lições pré-determinadas e consumidor de informações para um outro papel, no qual ele ou ela utiliza o modus operandi do investigador em primeira mão (first-hand inquirer). (Renzulli, 2007, p. 83)

Sobre o termo SUPERDOTAÇÃO Alencar e Fleith (2005, p. 52) nos traz que,

[...] a superdotação é um conceito ou constructo psicológico a ser inferido a partir de uma constelação de traços ou características de uma pessoa. Nós não temos condições de medi-lo diretamente, da mesma forma como podemos fazê-lo com relação à altura ou ao peso.

Alencar e Fleith (2005) ressaltam que a superdotação pode se dar em diversas áreas do conhecimento humano (intelectual, social, artística, etc.), num continuum de habilidades, em pessoas com diferentes graus de talento, motivação e conhecimento. Assim, enquanto algumas pessoas demonstram um talento significativamente superior à população geral em algum campo, outras demonstram um talento menor, neste mesmo continuum de habilidades, mas o suficiente para destacá-las ao serem comparadas com a população geral (Virgolin, 1997 apud Virgolin, 2007).

Os estudantes definidos com Altas Habilidades são aqueles com habilidades a cima da média quando comparados com seus pares etários em áreas específicas de talento. E os estudantes Superdotados são aqueles com características bem mais acima da media e podendo ser em várias áreas concomitantes. De acordo que os termos, as nomenclaturas, definiram um publico especifico, as leis vieram para garantir a este grupo de estudantes o direito ao suplemento e aprofundamento dos estudos. É o que afirma a professora Katiucha Orrico:

*Nomeei o trabalho que faço com os estudantes como “Programa Aluno Talentoso”, por perceber que quando usamos a nomenclatura “Talentoso” o impacto é favorável e não assusta ou causa grandes expectativas, assim como o é com a nomenclatura AH/SD. O nome é fantasia, quando escrevo sobre a área, ou faço meus registros ai sim uso o termo exigido e que está nas Leis o AH/SD. Acredito que o que realmente importa é o trabalho com excelência com esses estudantes que estão ai e são identificáveis. E o resultado do trabalho com esses alunos é um dos fatores que eleva o padrão e a qualidade no Ensino Brasileiro. (Moraes, 2013,p.35)*

## **2.2 Como os perfis dos estudantes de Altas Habilidades e da EaD se entrelaçam-na Rede?**

Percebemos o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), na Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (MOODLE), que hoje é uma plataforma de referência e recomendada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) como um potencializador do processo de ensino e da aprendizagem na modalidade à distância. É essa possibilidade de potencializar o conhecimento com *autonomia* que aponta para os estudantes com indícios de AH/SD. Quando recorremos às literaturas existentes em busca das características dos estudantes com indicativos de AH/SD começamos a fazer conexões com as características dos estudantes que recorrem ao ensino EAD. Percebemos no decorrer de nossos estudos que se tece uma rede nestes dois perfis.

Alencar & Fleith (2001) descrevem algumas características do estudante com Altas Habilidades/Superdotação, conforme quadro 1 abaixo:

Estudante com AH/SD:

•Alto grau de curiosidade.
•Boa memória.
•Atenção concentrada.
•Persistência.
•Independência e autonomia.
•Interesse por áreas e tópicos diversos.
•Facilidade de aprendizagem.
•Criatividade e imaginação.
•Iniciativa.
•Liderança.
•Vocabulário avançado para sua idade cronológica.
•Riqueza de expressão verbal (elaboração e fluência de ideias).
•Habilidade para considerar pontos de vistas de outras pessoas.
•Facilidade para interagir com crianças mais velhas ou com adultos.
•Habilidade para lidar com ideias abstratas.
•Habilidade para perceber discrepâncias entre ideias e pontos de vista.
•Interesse por livros e outras fontes de conhecimento.
•Alto nível de energia.
•Originalidade para resolver problemas.

Quadro 1: Quadro elaborado por Alencar & Fleith (2001) com características de AH/SD

Pensando em redes e conexões, vejamos o perfil e as características dos estudantes em EAD segundo Tarouco (2000) apud Moran quando afirma que, “O estudante é privilegiado na relação que tem com a tecnologia. Ele aprende rapidamente navegar, sabe trabalhar em grupo e tem certa facilidade de produzir materiais audiovisuais”. Tarouco (2000 apud Moran,p.09)

Além dessa facilidade de interação com as tecnologias digitais, Tarouco, Mouro, Estabel, (2003 apud PETERS, 2001, p. 04) relacionam uma serie de vantagens no ensino a distancia:

- Considerável economia de tempo;
- Comodidade: acesso rápido as informações desejadas, instruções, ofertas didáticas de diferentes origens;
- Compensa carências do EAD por correspondência para o EAD híbrido: ampla redução de formas de apresentação e de material impresso;
- Transforma a distância em proximidade;
- Reforço por meio de formas de apresentação multimídias;
- Interatividade ampliada;
- Ambiente digital de estudo que estimula o estudo autônomo.

Tarouco, Mouro, Estabel, (2003, p. 10) ainda pontuam algumas características dos estudantes em EAD e traz uma visão de “aluno aprendiz”, no qual caracteriza:

O aluno aprendiz deve se agente do seu processo de aprendizagem. O sucesso da EAD está na postura do aluno, no seu envolvimento, na sua responsabilidade diante do processo educacional. Cabe ao aluno sair da posição passiva de espectador e assumir o papel principal, interagindo, colaborando, cooperando, sendo o próprio diretor de suas ações. (grifo nosso)

Analisando o perfil de características do aluno aprendiz que segundo os autores TAROUCO, L.M.R et al, definem um perfil ideal para o estudante do ensino a distância. Podemos, entrelaçar as características dos estudantes com AH/SD, percebendo como as mesmas se repetem para ambos públicos. (os estudantes da EaD bem como os estudantes com AH/SD).

#### Aluno Aprendiz

- Explora possibilidades;
- Inventa soluções alternativas;
- Colabora e coopera com o professor e com os colegas;
- Revisa seus pensamentos e apresenta melhor solução encontrada;
- Lê, critica, recria e reelabora textos;
- Avaliação: busca novas respostas;
- Procura reconstruir o que aprendeu;
- Reconhece suas dificuldades e/ou falhas e procura superá-las;
- Interage com o professor, às vezes superando-os;

### 2.3 Resultados e Conclusão

O resultado desta pesquisa é a constatação que os perfis se entrelaçam e que os cursos na modalidade EaD no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), na Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (MOODLE), potencializa a aprendizagem para os sujeitos com as características pautadas na autonomia. Para isso segue um quadro com as características que explicitam tais inter-relações e ainda outro quadro, onde os autores ressaltam a qualidade das produções nessa modalidade.

Quadro 2: Características dos estudantes com AH/SD e características

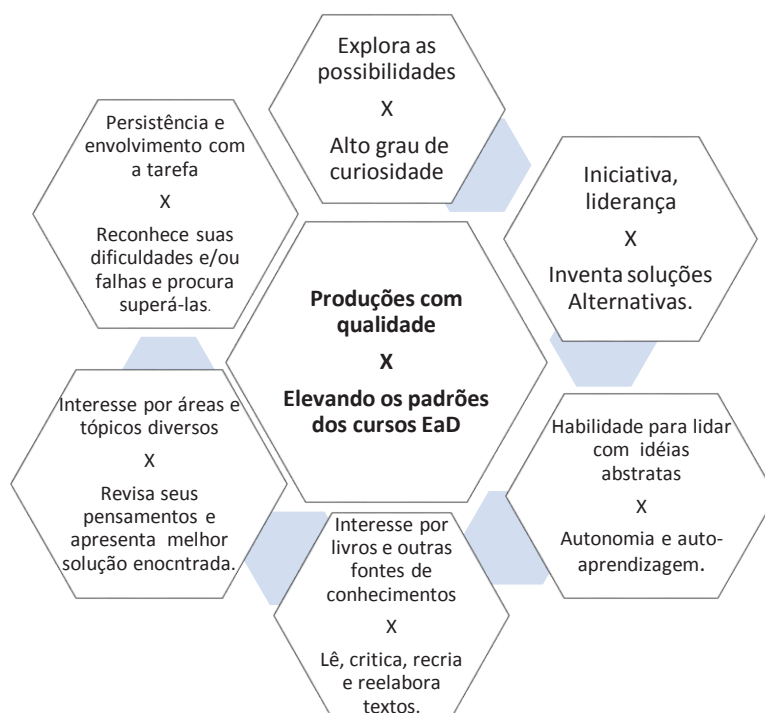
dos estudantes da EaD.

Estudante com AH/SD	Estudantes no EaD
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Alto grau de curiosidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Explora possibilidades;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Boa memória;</li> <li>•Atenção concentrada;</li> <li>•Facilidade de aprendizagem;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Revisa seus pensamentos e apresenta melhor solução encontrada;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Liderança;</li> <li>•Iniciativa;</li> <li>•Persistência;</li> <li>•Habilidade para considerar pontos de vistas de outras pessoas;</li> <li>•Habilidade para perceber discrepâncias entre ideias e pontos de vista;</li> <li>•Facilidade para interagir com crianças mais velhas ou com adultos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Colabora e coopera com o professor e com os colegas;</li> <li>•Interage, colabora e coopera;</li> <li>•Maduro;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Comprometimento em termos de tempo.</li> <li>•Comprometimento com a tarefa;</li> <li>•Independência e autonomia;</li> <li>•Alto nível de energia;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Envolvimento, na sua responsabilidade diante do processo educacional;</li> <li>•Cumprir os prazos;</li> <li>•Autônomo;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Interesse por áreas e tópicos diversos;</li> <li>•Vocabulário avançado para sua idade cronológica;</li> <li>•Interesse por livros e outras fontes de conhecimento;</li> <li>•Habilidade para lidar com ideias abstratas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Lê, critica, recria e reelabora textos;</li> <li>•Facilidade com as Tics e Internet;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Criatividade e imaginação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Inventa soluções alternativas;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Originalidade para resolver problemas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Avaliação: busca novas respostas;</li> <li>•Procura reconstruir o que aprendeu;</li> <li>•Reconhece suas dificuldades e/ou falhas e procura superá-las;</li> </ul>

Fonte: Quadro 2 elaborado pelos autores, com as características dos estudantes da EaD e dos com AH/SD

Consustanciado nos estudos referenciados, conseguimos entrelaçar as características e analisar que são elas que dão ao estudante a autonomia necessária para a conclusão de curso na modalidade EAD com qualidade e excelência, tanto no processo do curso, como nos produtos finais: monografias, artigos e trabalhos de conclusão de curso. Os estudantes com AH/SD possuem as características do perfil ideal e desejado para o estudante da EaD, uma vez que esta exige a autonomia e auto aprendizado. Apresentamos algumas características que se destacam no estudante da EaD, bem como nos estudantes com AH/SD, evidenciando que os mesmos se entrelaçam na tessitura, para a constituição da educação na modalidade EaD de qualidade.





Fonte: Microsoft Windows Clip-Art (2008). Gráfico1 elaborado pelos autores que compacta as características dos estudantes com AH/SD e o Padrão de qualidade dos cursos em EaD.

### 3. Referências

- ALENCAR, Eunice M. L. S. ; FLEITH, Denise S. A atenção ao aluno que se destaca por um Potencial Superior. Revista do Centro de Educação, Cadernos, N° 27 edição: 2005.
- ALENCAR, Eunice M. L. S. Características sócio-emocionais do superdotado: questões atuais. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 12, n. 2, p. 371-378, maio/ago. 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes gerais para o atendimento educacional aos alunos portadores de altas habilidades/superdotação. Brasília: 1995.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB no. 2. Brasília, 2001
- \_\_\_\_\_. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.
- \_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96. Brasília: MEC, 1996.
- \_\_\_\_\_. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 1999a.
- \_\_\_\_\_. Parâmetros Curriculares Nacionais. Adaptações Curriculares. Estratégias para a Educação de Alunos com Necessidades Educacionais

- Especiais. Brasília: MEC, 1999b.
- \_\_\_\_\_. ENEM - exame nacional do ensino médio: Fundamentação teórico-metodológica, MEC/INEP, 2005.
- CATAPAN, Araci Hack; KASSICK, Clovis Nicanor; OTERO, Walter Ruben Iriondo. (Org) Currículo Referência para o sistema e-Tec Brasil. Florianópolis: NUP/UFSC, 2011. Disponível em <http://www.etc.ufsc.br/file.php/1/cr/index.htm>. Acesso em 22/05/2013.
- GUENTHER, Zenita C.; Caminhos para Desenvolver Potencial e Talento. Lavras: Ed. UFLA,2011.
- MORAES, Katiucha O.; Altas Habilidades/Superdotação, Valores e Fotografia - Voluntários: Trabalho Do Coração! In: I CONGRESSO INTERNACIONAL DE ALTAS HABILIDADE / SUPERDOTAÇÃO E IV ENCONTRO NACIONAL DO CONBRASD, 2010,Curitiba, PR. Anais, 2010. P 23.
- MORAES, Katiucha O.: Educação Especial - Altas Habilidades/Superdotação. Unicamp, p.33-39, 11 junho 2013. Entrevista concedida a Isabela Marques, curso de licenciatura em ciências biológicas da Unicamp.
- MOZZAQUATRO Patricia M.; MEDINA Roseclea D.; Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle sob diferentes visões: aspectos a considerar. CINTED-UFRGS Novas Tecnologias na Educação. 2008.
- PEDROSO, Rogério Santos. O professor da Unifebe e a cultura da EAD no ambiente virtual de aprendizagem com a ferramenta Claroline. 2006. 75 f. Monografia (Especialização em Educação a Distância) - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial –SENAC/FT, Florianópolis, 2006.
- RENZULLI, J. S., O Que é Esta Coisa Chamada Superdotação,e Como a Desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos Educação Porto Alegre – RS, ano XXVII, n. 1 (52), p. 75 – 131, Jan./Abr. 2007
- TAROUCO, Liane; MOURO, Eliane; ESTABEL, Lizandra; O professor e os alunos como protagonistas na educação aberta e a distância mediada por computador. Educar, Curitiba, nº 21,p 29-44. Editora UFPR,2003.
- VIRGOLIM, Angela M.R., Altas Habilidades/Superdotação: encorajando potenciais. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.